



Cidadania Biblioteca Escolar

Pensar e intervir

Ser popular... é para mim? (atividade na internet)

Dinâmica

Discussão numa rede social em linha (modo síncrono)

Objetivos

Compreender os mecanismos de valorização social com o propósito de desenvolver um convívio na internet mais consciente e gratificante

Público-alvo

Jovens do 3.º ciclo e ensino secundário, utilizadores frequentes de media sociais [1].

[1] O uso das redes sociais requer consentimento prévio informado e, em Portugal, a idade legal mínima para este ato é 13 anos, apesar de haver exceções, ex. WhatsApp, 16 anos (Recursos 1).

Descrição

- Em sessão síncrona na internet e, utilizando uma plataforma de trabalho colaborativo (Recursos 2), o professor bibliotecário propõe aos jovens uma discussão com todos em simultâneo sobre os processos de reconhecimento social na internet, numa rede social à sua escolha (WhatsApp, Twitter, Instagram, Tumblr, Facebook...).

- Aceite a proposta, os jovens propõem 3 questões orientadoras da futura discussão. Ex.:

1. Que famosos ou pessoas influentes nas redes sociais conhecemos?

2. Quais as principais razões que lhe conferem esse estatuto?

Para o professor poderão constituir respostas expectáveis a esta questão as seguintes:

- Aparência física associada a uma condição económica favorável ("ver pessoas a usar constantemente novos *outfits*, de férias ou no restaurante");
- Modo de expressão de sentimentos e ideias (com "espontaneidade", "sentido de humor"...);

-
- Conteúdos (apoio emocional/ opinião credível e atual...);
 - Relacionamento com outras pessoas na internet e na vida real.

3. Essa visão e atitude... É para mim? Neste ponto, pode ser importante que os jovens discutam entre si o valor e impacto de cada uma das razões de popularidade no contexto do projeto de vida de cada um, da transformação social e do respeito para com a natureza.

- Para assegurar a qualidade da sessão os jovens, apoiados pelo professor, definem, entre outros, os seguintes aspetos:

- Rede social usada e características formais dos comentários (extensão, estilo de escrita web, hiperligações que fundamentam a opinião);
- Participação individual ou em subgrupos heterogéneos (idade, experiência...). O professor pode sugerir até 3 elementos/ subgrupo, devendo um deles ter conta aberta na rede social usada;
- Administrador(es) e moderador(es), nomeado(s) de entre os seus pares, após esclarecimento sobre a importância destes papéis:
 - Criar um grupo de discussão fechado, dando acesso aos jovens participantes (subgrupos, se for o caso) e ao professor, a quem caberá simplesmente o papel de seguidor, acompanhando e facilitando o desenrolar da atividade;
 - Apoiar e melhorar a participação dos membros do grupo, envolvendo-os, a todos, no propósito da discussão.
- Título da discussão, dia, duração (50 minutos para um grupo de 20-25 jovens) e horário;
- Normas de conduta – ex: mantenha uma atitude cordial e respeitosa, seja reflexivo e crítico;
- Critérios de avaliação que favoreçam o aprofundamento de conteúdos, a cooperação e a interação social de todos os participantes. Ex.:

- Cada participante deve publicar pelo menos 2 mensagens, mas não deve publicar uma nova enquanto a anterior não obtiver resposta;

- Responder, de modo fundamentado, a pelo menos 2 comentários.

- No dia e hora definidos, o(s) moderador(es) abrem a sessão, apresentando, por breves palavras, o tema e o código de conduta acordado e dando início à discussão.

- No final todos fazem um balanço sobre as principais conclusões da discussão e da forma como ela decorreu, partilhando a experiência no blogue da biblioteca.

Recursos

1.

Artigo 16.º Consentimento de menores. Lei n.º 58/2019 de 8 de agosto que assegura a execução do *Regulamento Geral de Proteção de Dados* (RGPD) em Portugal.

Tags: Media

2.

Exemplos de ferramentas gratuitas para videoconferência em grande grupo com partilha de ecrã, mensagens e ficheiros: Google Hangouts Meet, Google Classroom, Webex e Zoom (limite de 40' e 100 utilizadores).

Tags: Media
